

# Brasil registra salto no empreendedorismo e na adoção de IA por PMEs

Dados mostram que o título de “founder” associado a perfis de profissionais na rede cresceu 64% no último ano — quase três vezes mais do que em 2022

O LinkedIn, maior rede profissional do mundo, divulga o novo SMBs Work Change Report, relatório proprietário que mostra que pequenos e médios negócios estão entrando em uma fase de transformação profunda, impulsionada pela rápida adoção da inteligência artificial, pela necessidade de construir marcas mais autênticas e pela importância crescente da construção de comunidades. A análise considera dados globais e o comportamento de profissionais e empresas no Brasil.

No país, o empreendedorismo vive um novo impulso. O número de profissionais com o título de “founder” em seus perfis no LinkedIn cresceu 64% no último ano, quase o triplo do registrado em 2022, indicando que cada vez mais brasileiros estão abrindo seus próprios negócios e buscando caminhos profissionais mais independentes.

“A inteligência artificial está redefinindo a forma como as PMEs operam, tomam decisões e crescem. Mas nosso estudo mostra que tecnologia sozinha não sustenta crescimento. Confiança, reputação e conexões humanas continuam sendo os pilares que transformam inovação em resultado de longo prazo”, afirma Milton Beck, Dire-



tor Geral do LinkedIn para a América Latina.

Inteligência artificial: de tendência a ferramenta prática - Para as PMEs, a IA deixou de ser apenas uma promessa futura e passou a fazer parte da rotina. No Brasil, 85% dos profissionais de pequenas e médias empresas afirmam que a tecnologia vai melhorar seu dia a dia de trabalho, refletindo otimismo. Além disso, 43% já utilizam IA para tarefas mais avançadas, como estratégia e análise de dados — um ritmo de adoção mais rápido do que o da média global.

Além disso, há um sentimento crescente de que a tecnologia esteja contribuindo para abrir novas portas: 67% dos profissionais brasileiros de PMEs dizem que a IA os fez considerar caminhos como o empreendedorismo, algo que também aparece em mercados globais, especialmente entre jovens empreendedores.

Marca, confiança e fator humano ganham protagonismo - Com a avalanche de conteúdo impulsionado por IA, a confiança se consolida como moeda de valor. No Brasil, 72% dos profissionais de marketing alocados em pequenas e médias empresas afirmam que o fator humano é essencial para gerar credibilidade na comunicação com clientes.

Cientes e parceiros aparecem como as vozes que mais constroem confiança (72%), seguidos por criadores e influenciadores (61%), reforçando a importância da prova social e da autenticidade.

Redes e comunidades aceleram decisões - As conexões profissionais seguem desempenhando um papel central nesse novo modelo de crescimento. Globalmente, 78% dos líderes de pequenas e médias empresas afirmam que construir

uma rede profissional forte é fundamental para crescer e 76% afirmam que construir marcas é essencial para atingir seus objetivos nos próximos anos.

No Brasil, profissionais de PMEs dizem equilibrar tecnologia e relações humanas ao buscar orientação no trabalho, apontando tanto a IA quanto suas redes de trabalho como fontes relevantes de apoio para decisões mais rápidas e seguras.

Skills para 2026: tecnologia e habilidades humanas caminham juntas - O relatório também aponta que tecnologia sozinha não basta. 75% das PMEs globalmente acreditam que habilidades humanas — como comunicação, criatividade e colaboração — serão ainda mais importantes na era da IA. Essa visão já se reflete nas contratações: 81% dos líderes de pequenas e médias empresas dizem preferir candidatos com as qualificações certas, mesmo sem diploma.

No Brasil, o desenvolvimento dessas competências tende a ser prático e acessível. Profissionais de PMEs preferem aprender por meio de tutoriais virtuais (42%), contato com especialistas (29%) e projetos reais (28%), mostrando como o país avança rapidamente na construção de habilidades para o futuro do trabalho.

## Se a rota é previsível, a carga é um alvo. A solução? gestão de risco

Diogo de Oliveira (\*)

*O Brasil costuma aparecer em uma lista internacional da qual não temos nenhum orgulho: é um dos países, em todo mundo, com maior número de ocorrências de roubo de cargas*

São mais de 10 mil por ano, segundo levantamento mais recente da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística). No primeiro semestre de 2025, houve um crescimento de 25% em relação a igual período do ano anterior.

É um desafio e tanto, para nós, players de logística. A solução passa por uma política de segurança pública mais efetiva, no entanto não podemos esperar até que isso se concretize. Nós, transportadores, devemos buscar — e estamos buscando — por saídas que nos livrem do problema, que é muito mais do que econômico, e financeiro: põe em xeque vidas humanas.

Faz parte de nossa realidade a adoção do gerenciamento ou gestão de risco, uma abordagem estratégica dos negócios para identificar, analisar e controlar pontos frágeis, arriscados, de uma operação. No caso, as operações de transporte e entrega de mercadorias.

Um dos objetivos da gestão de risco em nosso setor é traçar rotas seguras para serem cumpridas pelos nossos veículos.

Um report da plataforma de logística Nstech confirma nossa percepção empírica: a de que roubos de carga acontecem especialmente em trechos urbanos, inclusive de rodovias, e no período da manhã. Mercadorias como produtos alimentícios, eletroeletrônicos, cargas fracionadas, entre outras, estão entre os alvos principais.

Costumo dizer que carregar muitos itens tem o mesmo perigo que carregar dinheiro vivo. Um pequeno furgão, um automóvel comercial, de carga, com uma Fiorino, com seu bagageiro completo de café, por exemplo, transporta uma carga de R\$ 30 mil. Isso, evidentemente, atrai a cobiça do crime organizado.

Há como escapar? Acredito que é possível mitigar sobremaneira os riscos. Para tanto, tecnologia é importante. Sistemas de rastreamento, como o SSW, que permitem acompanhamento detalhado de toda operação, é um ganho e tanto em segurança. Sabemos ainda da opção por

escolta armada, contudo só é viável para cargas de elevado valor agregado.

Somando-se à tecnologia, uma boa dose de inteligência humana é indispensável. Nada como profissionais que conhecem rotas e territórios, em campo, para nos alertar de trajetos perigosos, e nos apresentar itinerários alternativos, e ao mesmo tempo seguros.

A contratação de motoristas moradores das regiões onde a mercadoria é entregue se mostra como iniciativa bastante eficaz. Eles conhecem os trechos mais visados, conseguem perceber in loco eventuais sinais de risco, sabem onde estão os caminhos mais adequados.

Os estudos nos ajudam na gestão de risco. Como disse há pouco, o report da Nstech cita que, em vias urbanas, horários pela manhã são os preferidos pela criminalidade. A quinta-feira, o dia da semana com mais registros de roubos. Ora, sempre que possível, então, o ideal é optar por outros períodos do dia, e outros dias da semana, para a realização de entregas.


O tempo de permanência de um veículo em seu ponto de entrega é um fator que pode ser decisivo. Quanto mais tempo parado diante de um estabelecimento, mais o veículo e sua operação de carga e descarga estarão na mira dos criminosos. Esse processo tem de ser, portanto, o mais rápido possível, para não dar chance a investidas. Em média, é possível fixar em no máximo 15 minutos a permanência de um veículo de carga em frente a um ponto de retirada ou entrega.

A transportadora precisa investir em suporte aos motoristas. Um call center para atendimento, especialmente para os condutores em circulação nas áreas mais perigosas, permite prevenção e, no caso de algum problema, tomada rápida de providências que mitiguem os impactos.

O mercado de transporte e logística no Brasil, em que pese a periculosidade do exercício dessa atividade, é pujante. De norte a sul, de leste a oeste, em todas as regiões do país podemos encontrar experiências exitosas no enfrentamento de problemas, como é o do roubo de cargas. Discorri, aqui, sobre algumas que têm feito parte de nossa rotina. Espero possa contribuir de alguma forma.

(\*) CEO do DL4 Group, transportadora com sede em Curitiba e foco no Sul e Sudeste.




**O JORNAL CERTIFICA**

**AS PUBLICAÇÕES LEGAIS**


**COM PONTUALIDADE E**

**TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO**

**AS NORMAS JURÍDICAS.**

**AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

Luz



Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAL DO INTERIOR



Publicidade Legal



**Associação dos Membros da Federação Italiana de Chefs Brasil**

CNPJ 34.382.767/0001-44

**Convocação da Assembleia Geral Anual dos Associados**

Convocação da Assembleia Geral Anual dos Associados da Associação dos Membros da Federação Italiana de Chefs Brasil sob CNPJ 34.382.767/0001-44, situada à Rua Rui Barbosa 192, B Vista - SP. A Assembleia será dia 09 de Março de 2026 com início da primeira chamada às 11:00 com quórum de acordo com estatuto e segunda chamada com o número de associados presentes às 13:00 na UNIP Cidade Universitária - Av Torres de Oliveira, 330 - Jaguaré - São Paulo - SP CEP: 05347-020. Poderão somente participar os associados que estiverem adimplentes no ano de 2025, devendo obrigatoriamente apresentar o comprovante bancário da competente quitação, no ato da entrada Ordem do dia: 1- nomeação comissão de verificação e conferência; 2- palavra do presidente; 3- relatório do conselho fiscal; 4- relatório do tesoureiro e aprovação do balanço 2025; 5- relatório da diretoria operacional; 6- relatório da secretaria; 7- relatório de projeção financeira para 2026; 8- relatório de atividades diretores nacionais e estaduais de 2025 e projeção 2026; 9- nomeação dos diretores para participar da assembleia 2026 na Itália; 10- determinação da cota associativa para 2027; 11- apresentação projeção de eventos para ações de 2026; 12- aprovação da atualização do estatuto; 13- aprovação do logo Ass. Coz. It. no Brasil; 14- leitura da ata de assembleia e aprovação; 15- palavra dos associados livre.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/6354-7FF3-B7BF-C62E> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6354-7FF3-B7BF-C62E



### Hash do Documento

40A3DC4483A9B8D0FF29FE3C90E9C8D99D95407D509F03C5E88A6EE12F25E424

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/02/2026 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 04/02/2026 19:25 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.3

**AC:** AC Certisign RFB G5

